



■ RAQUEL ALMEIDA FEZ UM PROTESTO ORIGINAL CONTRA O ABORTO

■ UMA MULTIDÃO LOTOU PLANALTINA PARA ASSISSTIR A VIA-SACRA

A expectativa da encenação

No colégio Centrão, em Planaltina, o movimento foi intenso durante toda a manhã. Mas não eram alunos. O local serviu para concentrar os 1,4 mil atores e figurantes da Via-Sacra de Planaltina. Era hora de ajustar os últimos detalhes do grande evento católico. Os figurinos tinham de estar impecáveis, um grande mutirão foi montado para dar conta de maquiar todos os integrantes. Na última sala do

corredor central da escola, Saulo Humberto, 33 anos, intérprete de Jesus, ensaiava pela última vez o texto.

Apesar de encarnar Cristo pelo sexto ano seguido, ele não escondia o nervosismo. Saulo, que ministra aulas de ciências, entrou para a Via-Sacra em 1996, como soldado romano. Depois, fez o papel dos apóstolos São Tomé, São João e, em 2002, assumiu a responsabili-

dade de encenar Jesus. "No começo relutei muito. Não queria assumir essa responsabilidade, mas o nosso saudoso Uberdan Cardoso insistiu, e eu não tive escolha", disse, em referência ao diretor-geral do espetáculo, que faleceu vítima de um infarto, na última quarta-feira.

Para suportar as quase cinco horas de encenação, Saulo segue uma dieta rígida, especialmente nos dias anteriores à apresen-

tação. "Procuro fazer uma alimentação balanceada, não comendo gordura e bebendo muito líquido", explicou.

Depois da Paixão de Cristo, ele confessa que é obrigado a tomar remédio para aliviar a dor e calmantes para dormir. "Algumas pancadas pegam de verdade. A cruz também é muito pesada. Para dormir tenho que tomar remédios, pois fico muito elétrico", conta.